

DA HERBORIZAÇÃO À DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: PRESERVANDO A FLORA NATIVA DO NOROESTE DO PARANÁ

Pietro Aparecido da Silva Rosa
Telma Thalita Sabino Matanovic
Wesley Gabriel Barbosa Dias

Adriana Fernandes
Felipe Antonio Moraes
adriana.fernandes@escola.pr.gov.br

Colégio Estadual Cecília Meireles, São Pedro do Paraná, Paraná

Resumo

A flora brasileira figura entre as mais diversas do mundo, mas enfrenta sérias ameaças em decorrência da urbanização, do desmatamento e da expansão agrícola. No Noroeste do Paraná, inserido majoritariamente no bioma Mata Atlântica, considerado um *hotspot* global de biodiversidade, mas também um dos mais degradados, a conservação das espécies nativas torna-se um desafio urgente. Este projeto dá continuidade às ações desenvolvidas no Clube de Ciências Eco-Historiadores do Colégio Estadual Cecília Meireles, que anteriormente realizou a coleta e herborização de espécies vegetais regionais. Nesta nova etapa, busca-se promover a divulgação científica por meio da catalogação das amostras, organização de um herbário escolar e elaboração de materiais didáticos acessíveis, como folders. A metodologia compreendeu na elaboração de materiais após a coleta ética e legal de exemplares em fragmentos de vegetação nativa, seguida dos processos de prensagem, secagem, montagem e identificação taxonômica. Espera-se que os resultados fortaleçam a valorização da flora regional e da Mata Atlântica, contribuindo para a educação ambiental, sensibilização da comunidade escolar e formação de cidadãos críticos e comprometidos com a preservação do meio ambiente.

Palavras-chave: divulgação; biodiversidade; conservação.

INTRODUÇÃO

A flora brasileira está entre as mais ricas e diversas do mundo, reunindo milhares de espécies vegetais que exercem funções essenciais nos ecossistemas e na manutenção da biodiversidade. Na região Noroeste do Paraná, inserida em grande parte no bioma Mata Atlântica, ainda resistem fragmentos significativos de vegetação nativa, apesar das intensas modificações causadas pela agricultura, urbanização desordenada e desmatamento. Esses processos, contudo, comprometem a conservação das espécies e dificultam o aprofundamento do conhecimento sobre a flora local.

Diante desse cenário, torna-se urgente desenvolver estratégias que permitam não apenas registrar, mas também valorizar e preservar as plantas nativas da região. Nesse contexto, o presente projeto propõe divulgar por meio de um material didático criado a partir da herborização de espécies vegetais do Noroeste do Paraná.

Este movimento além de caracterizar a divulgação científica, pretende aproximar a comunidade escolar dos recursos naturais da região, promovendo o reconhecimento da biodiversidade e incentivando atitudes de respeito e cuidado com o meio ambiente.

Nosso objetivo central é contribuir para a proteção da flora regional e evitar a extinção de espécies, agravada pelo desmatamento que, muitas vezes, é defendido como alternativa para o crescimento econômico. Para isso, pretendemos coletar espécies vegetais nativas da região de forma ética e legal, realizar sua identificação e classificação científica, proceder à herborização e montagem adequada dos exemplares, e, a partir desse trabalho, criar um herbário local que funcione como recurso didático e científico. Complementarmente, buscamos produzir um e-book com as espécies registradas e promover atividades de educação ambiental em escolas e comunidades, de modo a sensibilizar a população sobre a importância de adotar alternativas sustentáveis e benéficas para o meio ambiente.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Este projeto ocorre como continuação e sistematização de um herbário criado no contexto do Clube de Ciências Eco- Historiadores. A coleta de campo, que respeitou os princípios éticos e legais de coleta de material vegetal, em áreas de vegetação nativa remanescente, como matas ciliares, reservas legais e fragmentos florestais próximos às comunidades.

Após esta etapa, os exemplares passaram um processo de herborização, que compreende a prensagem, secagem e montagem das plantas em pranchas padrão (exsicatas). Cada amostra foi etiquetada com informações relevantes, como local, data da coleta, características do ambiente e nome do coletor. A identificação taxonômica será feita com o auxílio de chaves de identificação botânica, consulta a especialistas e comparação com materiais de referência.

Com os exemplares montados e identificados, foi iniciado o processo de catalogação e criação de um herbário escolar. Assim, este projeto visa criar um material de divulgação destas coletas por meio de folders contendo fotos, descrições botânicas, nomes populares, usos tradicionais e *status* de conservação.

Esse material será compartilhado com a comunidade escolar por mídias online, ampliando o acesso ao conhecimento.

RESULTADOS ESPERADOS/PARCIAIS

A prática da herborização desempenha um papel essencial na botânica, englobando etapas como coleta, preparo, prensagem, secagem, montagem e identificação de espécies vegetais, com a finalidade de constituir um herbário. Esse, por sua vez, corresponde a uma coleção científica organizada de plantas secas, classificadas e identificadas, servindo como base para pesquisas taxonômicas, ecológicas, farmacológicas, além de apoiar o ensino das ciências naturais.

Segundo Dias *et al.* (2020), o processo de preservação de plantas por meio da herborização representa uma contribuição relevante para o avanço do conhecimento científico e para a conservação da biodiversidade, especialmente em áreas impactadas por atividades humanas. Um exemplo

O significativo é a Mata Atlântica, bioma que abrange grande parte da região Noroeste do Paraná e que é reconhecido como *hotspot* mundial de diversidade biológica. Entretanto, esse ecossistema figura também entre os mais degradados, restando atualmente menos de 12% de sua vegetação original (Brasil, 2020). Tal realidade evidencia a urgência de documentar cientificamente as espécies remanescentes e de desenvolver estratégias para sua preservação.

Nesse contexto, a divulgação das coletas assume igualmente um caráter pedagógico, configurando-se como recurso didático capaz de sensibilizar a população acerca dos desafios ambientais contemporâneos. A produção de materiais acessíveis e claros pode ampliar o conhecimento da comunidade sobre a flora regional, ao mesmo tempo em que estimula a valorização do patrimônio natural local.

Dessa forma, busca-se reforçar a importância da vegetação local para a manutenção da biodiversidade, promover sua conservação e contribuir para a formação de sujeitos críticos, conscientes e comprometidos com a proteção ambiental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES

A etapa de divulgação científica deste projeto demonstra que a herborização, para além de seu valor acadêmico, pode se tornar uma ferramenta pedagógica essencial na aproximação entre ciência e comunidade. A criação de materiais didáticos, como folders, bem como a organização do herbário escolar, possibilita que o conhecimento produzido no âmbito do Clube de Ciências Eco-Historiadores seja compartilhado de forma clara, acessível e significativa. Esse movimento amplia o alcance do trabalho científico, desperta o interesse da comunidade escolar pela biodiversidade regional e reforça a importância da Mata Atlântica para o equilíbrio ambiental. Assim, a divulgação cumpre um papel central ao transformar dados técnicos em informações compreensíveis, fomentando a conscientização ambiental e incentivando a preservação da flora nativa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. *Mata Atlântica: patrimônio nacional dos brasileiros*. Brasília, DF: MMA, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/ecossistemas-1/biomas/mata-atlantica>. Acesso em: 22 maio 2025.

DIAS, K. N. L.; SILVA, A. N. F.; GUTERRES, A. V. F.; LACERDA, D. M. A.; ALMEIDA JR., E. B. de. A importância dos Herbários na construção de conhecimentos sobre a diversidade vegetal . **Revista Trópica - Ciências agrárias e biológicas**, v. 11, n. 1, 2020. Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/ccaatropica/article/view/11161>. Acesso em: 28 ago 2025.